Passar a BD - 2021/2022

Autores: José Cutileiro e Guilherme Pascoal

Aulas

Semana 1 Hora 1: Apresentação

Semana 1 Hora 2: Intrudução SGBD

Semana 3 Hora 4: Normalização Parte 1

Semana 3 Hora 5: Normalização Parte 2

Semana 4 Hora 3: Views

Semana 4 Hora 5: Transações

<u>Semana 6 Hora 2: Transações – Concorrência</u>

Semana 6 Hora 3: Transações – Recuperação

Exercicios (notas adicionais)

Teste modelo (2021/2022)

Semana 1 Hora 1: Apresentação

Nada de jeito aqui

Semana 1 Hora 2: Intrudução SGBD

Definições importantes

Dados: Factos de algo (ainda não interpretados)

Informação: Resultado de interpertar os dados

Conhecimento: Combinar informação com experiência

Podemos perder: Dados e conhecimento

Não podemos perder: Informação (se os dados não forem

perdidos)

Sistemas de informação

Adquirir, guardar e processar dados em informação para criar valor para algo ou alguém

Dados, Aplicações, Processos e Pessoas (muito mais que dados)

DBMS: Pacote de software para aceder, manipular e alterar dados mais facilmente (e com mais consitência)

Como são guardados os dados lá dentro?

Tabelas

Tabelas: Coluna, linhas, (células)

Propriedades:

- 1. Ordem das colunas/linhas não adiciona informação
- 2. Células apenas teem valores atómicos
- 3. PK (a ver mais à frente)

Relação entre tabelas: FK (a ver mais à frente)

Base de dados: Organizar uma coleção de dados relacionados entre si (facila acessos, alterações ...)

Esquema da BD:

- 1. Coleção de tabelas individuais
- 2. Relação entre tabelas
- 3. Ics

Cenas fixes das DBMS:

- 1. Intelligent I/O
- 2. Cache
- 3. Otimização de queries
- 4. Concurrência
- 5. Undo e sistemas para recuperar dados

Semana 3 Hora 4: Normalização Parte 1

Redundância: Dados repetidos na base de dados

account_number 1	balance	customer_name	customer_city	branch_name	branch_city
+	+-		+	+	-+
A-101	500.00	Johnson	Palo Alto	Downtown	Brooklyn
A-215	700.00	Smith	Rye	Mianus	Horseneck
A-102	400.00 I	Hayes	Harrison	Perryridge	Horseneck
A-101	500.00	Hayes	Harrison	Downtown	Brooklyn
A-305	350.00	Turner	Stamford	Round Hill	Horseneck
A-201	900.00	Johnson	Palo Alto	Perryridge	Horseneck
A-217	750.00	Jones	Harrison	Brighton	Brooklyn
A-222	700.00	Lindsay	Pittsfield	Redwood	Palo Alto
A-333	850.00	Majeris	Rye	Central	Rye
A-444	625.00	Smith	Rye	North Town	Rye

Nota: A Redundância pode aparecer desde logo no EA

Anomalias:

- 1. Inserção: Ex: Para adicionar uma conta também tenho que inserir uma cidade
- 2. Atualização: Ex: Atualizar um dos registos afeta multiplos registos
- 3. Eliminação: Ex: Apagar uma das contas também remove a cidade em si
- 4. Querie: O processo de interrugação à BD fica mais lento sem utilidade acrescentada

É suposto haver uma independência entre os dados, factos independentes devem-se manter independentes mesmo na tabela (record aliasing)

De onde surgem estas anomalias?

Surgem pois o esquema da BD não está normalizado

Teoria da normalização

Objetivos:

- 1. Reduzir redundância
- 2. Independência de factos é mantida
- 3. Interrugações à BD fáceis e rápidas

Dependência Funcional

Y é funcionalmente dependente de X se para cada r[X] temos um e apenas um r[y]

Propriedades (x->y):

- 1. Reflexivity: Se $Y \subseteq X$, then $X \rightarrow Y$
- 2. Augmentation: Se $X \rightarrow Y$, then $X Z \rightarrow YZ$, para qualquer Z
- 3. Transitivity: Se $X \rightarrow Y$ e $Y \rightarrow Z$, então $X \rightarrow Z$
- 4. Decomposição: Se X \rightarrow Y Z, then X \rightarrow Y e X \rightarrow Z
- 5. Composition: Se X \rightarrow Y and A \rightarrow B then XA \rightarrow YB
- 6. Union: Se $X \rightarrow Y$ and $X \rightarrow Z$ then $X \rightarrow YZ$

Fecho de atributos (a+)

a é super chave se o seu fecho inclui TODOS os atributos exemplo:

Esquema: r(A, B, C, G, H, I)

 $\{A \rightarrow B, A \rightarrow C, CG \rightarrow H, CG \rightarrow I, B \rightarrow H\}$

(AG)+ {AG é super chave}

- 1. Com A temos B
- 2. Com A temos C
- 3. Com CG temos H
- 4. Com CG temos I
- 5. Já temos tudo 😊

Não confundir CHAVES

Super chave: Identifica a relação (pode ter mais atributos do que necessário)

Chave candidata: Identifica a relação (tem o número minimo de atrivutos)

Chave primária: Uma das chaves candidatas

Semana 3 Hora 5: Normalização Parte 2

Formas normais

Usadas para detetar redundância e coerência

Primeira forma normal

Está na primeira forma normal se todas as células tiverem apenas um valor atribuido

	01-02-92	<não< th=""><th>sim></th><th>Lisboa</th><th>01-02-92</th></não<>	sim>	Lisboa	01-02-92
Lisboa	01-02-93	1100	5	Lisboa	01-01-93

<u>Problemas:</u> Existem anomalias de inserção, atualização e remoção

Eliminar anomalias: Separar em várias relações

Segunda forma normal

Todos os atributos não chave dependem COMPLETAMENTE de atributos chave. Nota: Todas as relações que estão em 1NF que tem apenas uma chave estão também na 2NF

Ex:

R(A,B,C,D) e A->D: Não está na 2NF

Como resolver?

R1(A,B,C) e R2(A,D): Esta já está na 2NF

Problemas: Não garante ausência de redundância

Terceira forma normal

Todos os atributos não chave são independentes entre si

Ex:

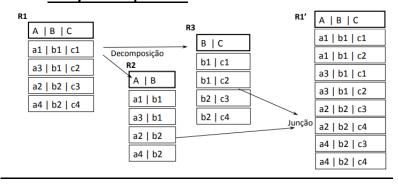
R(A,B,C) e B->C: Não está na 3NF

Como resolver?

R1(B,C) e R2(A,B): Já está na 3NF

<u>Problemas:</u> Surgem por exemplo em R(<u>A,B</u>,C,D) e C->A, Como resolver sem haver perda de info (Lossy Decomposition)?

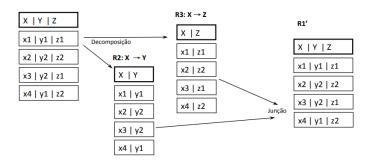
Lossy Decomposition



Repara que houve perda de informação R1 é diferente de R1`

Garantir que não perdemos informação:

Obtemos quando fazemos NATURAL JOIN de relações que forma decompostas RI: onde X \rightarrow Y, X \rightarrow Z, YZ \rightarrow X



Teorema de Heath:

r(XYZ) é decomposto em r1(XY) e r2(XZ) é lossless se X->Y ou X->Z

Exemplo de decomposição: R(A,B,C,D,E,F,G) e SD->P,J->S,JP->C

R1(S,D,P)

R2(J,S)

R3(C,J,D,Q,V)

Forma normal de Boyce-Codd

Todos os atributos são dependentes de uma chave candidata

Uma FNBC não tem redundâncias

Dada uma relacao que não está em FNBC é sempre possivel decompola de modo a que fique deste modo

Semana 4 Hora 3: Views

<u>Vista</u>: É tipo uma tabela virtual, definida por uma query

Notação: CREATE VIEW vista AS SELECT ...

DROP VIEW vista

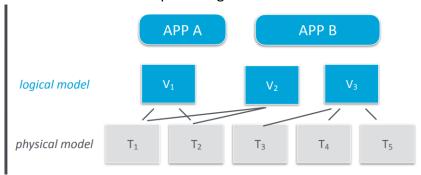
Uma vista pode ser queried (tal como uma tabela normal)

SELECT *

FROM vista;

Independência lógica

Criar vistas separa a lógica do modelo do modelo físico



Cada app cria/consegue a sua forma de acessar à BD, deste modo restringimos o acesso (+segurança).

Podemos limitar as Apps a certas views (+segurança)

Controlo de users

As BDs suportam um sistema de utilizadores

Notação: CREATE USER 'scott' WITH PASSWORD 'tiger'

DROP USER [IF EXISTS] 'scott'

Dar acesso:

GRANT < privilégios > | ALL

ON <obj_name>

TO <user_or_role>

Tirar acesso:

(em vez de GRANT usar REVOKE)

<privilégios>: SELECT, INSERT, DELETE

<obj_name>: Vista

<user_or_role>: Utilizador/Role na BD

Updatable Views

Podemos alterar as linhas

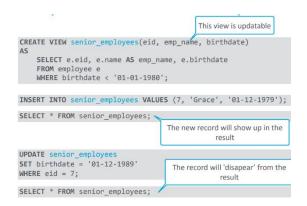
Podemos alterar as colunas, se:

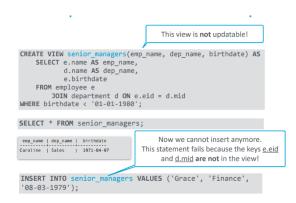
1: Obtemos diretamente da BD

2: Temos a PK incluida na vista

Insertable Views

Podemos adicionar novas linhas





Vistas não atualizáveis:

Se tiverem

- 1. Aggregate queries
- 2. Joins
- 3. Project out attributes~

Vistas materializáveis (postgres):

Para vistas mais complexas

Notação: CREATE MATERIALIZED VIEW vista_mat AS SELECT ...

Vista normal: não ocupa espaço físico

Vista materializada: Ocupa

Vista materializada: Pode ser guardade numa outra DB

Vista materializada: Serve para replicar ou guardar abuso de dados (data

warehouse)

Semana 4 Hora 5: Transações

Notas:

commit ou abort (apenas um deles)

ex SQL:

start transaction;

Propriedades **ACID**:

Atomicidade

Concorrência: Garante integridade

Isolamento: Garante serializabilidade

Durabilidade

Modelos de storage:

Volatil: Não sobrevive ao crash e boot

Ñ Volatil: Sobrevive a crashes

Estável: Sobrevive a tudo

Transações SQL:

Iniciar >>> start transaction;

Terminar >>> Commit -> Resultados permanentes

RollBack -> Desfaz tudo (aborta)

Niveis de isolamento:

<u>Phantom read:</u> O número de registos pode alterar a meio da transação(caso outra faça commit)

<u>Non-repeatable reads:</u> Os dados em si podem alterar (caso outra faça commit)

<u>Dirty reads:</u> Pode ler dados que não foram commited

Nível de isolamento	dirty reads	non-repeatable reads	phantom reads
SERIALIZABLE	não	não	não
REPEATABLE READ	não	não	possível
READ COMMITTED	não	possível	possível
READ UNCOMMITTED	possível	possível	possível

Semana 6 Hora 2: Transações - Concorrência

Componentes SGBD

Recovery manager: Amoticidade e Durabilidade

Transaction e Concurrency manager: Isolamento e Coerência

Concurrência solução óbvia:

Locks por tudo o que é transação (em série)

Problema: Não existe concurrência verdadeiramente (mais lentidão)

T_1	T_2
read (A) A := A - 50 write (A) read (B) B := B + 50 write (B) commit	read (A) temp := A * 0.1 A := A - temp write (A) read (B) B := B + temp write (B) commit

Escalanomento:

O escalomento é a ordem pela qual as instruções são executadas

- 1. Em série: Separar as transações
- 2. Equivalente: Mesmo resultado que (1) mas com a ordem das intruções alternadas (caso necessário).
- 3. Não preserva: Pode não ter os memos resultados que (1)

Serializabilidade:

É serializável se é equivalente ao escalonamento em série 😊

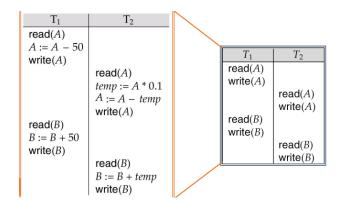


Exercicio: 3 transações, quantos escalonamentos em série possiveis?

Resposta: Nenhum + Apenas_1 + Grupos_de_2 + Grupos_de_3

1 + 3 + 4 + 6 = 14

Transações (ver facilmente):



Conflitos:

> Existe conflito se T1 e T2 tiverem uma certa ordem de execução

Exemplos:

1. Leitura com Leitura: Não gera conflito

2. Leitura com escrita: Gera conflitos

3. Escrita com escrita: Gera conflitos – Afeta a próxima instrução read

Serializabilidade de Conflitos

Que porra é esta?

- Se um escalonamento S pode ser transformado num escalonamento S' mediante uma série de trocas de ordem de execução de instruções, dizemos que S e S' são equivalentes sem conflitos.
- Um escalonamento S tem conflitos serializáveis se é equivalente a um escalonamento série sem conflitos.

Conflito serializável: Existe uma ordem nas operações que fica equivalente a um escalonamento em série sem conflitos

Conflito não serializável: (contrário do de cima)

É serializável?

1. Grafo de precedências

a. Nós: Transações

b. Arcos: Conflitos

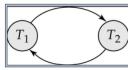
2. Reconhecer arcos (T1 para T2)?

a. T1: write antes de T2: Readb. T1: read antes de T2: Write

c. T1: writes antes de T2: Write

3. Se não tiver ciclos é serializável

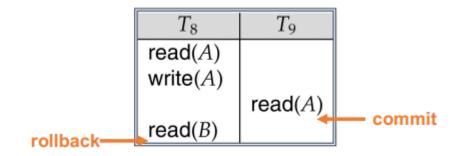
T_1	T_2
read(A)	
A := A - 50	
	read(A)
	temp := A * 0.1
	A := A - temp
	write(A)
	read(B)
write(A)	
read(B)	
B := B + 50	
write(B)	
	B := B + temp
	write(B)



Relembra: Transação teve sucesso -> commit

Escalonamento recuperável

Exemplo de escalonamento não recuperável:



Explicação: Alterámos o valor de A (T8) depois lemos o valor de A (T9) e dá commit dado que a transação foi concluída com sucesso. T8 falha dando rollback, A volta ao valor original. O commit de 9 está inconsictente com os dados atuais.

Rollbacks em cadeia:

Várias transações brincam com os mesmos registos (uncommited) em simultâneo, uma delas dá ROLLBACK, as outras devem abortar (ROLLBACK).

Recuperável e sem ROLLBACK em cadeia:

Tk lê dados escritos por Ti então Ti faz commit antes de Tk

Problemas com Atomicidade:

Não é funcional para transações longas e com grande probabilidade de falhar

Para existem existem estas extensões:

- 1. Savepoints
- 2. Chained transactions
- 3. Nested Transactions
- 4. ...

SavePoints:

Gravamos um ponto que reconhecemos os valores (S1) e o próximos ROLLBACK vai para esse valor.

Matriz de Compatibilidade

Controlo de concorrência

Sincronização com locks

- 1. Leitura (partilhados): P
- 2. Escrita (exclusivos): E

	E	P	
Е	N	N	S
P	N	S	S
	S	S	S

Protocolo (semelhante a SO)

Para ler devemos ter um lock partilhado

Para escrever/alterar devemos ter lock exclusivo

Nota: Locks são libertados no commit

Em falta: Two-Phase-Locking, Strict Two-Phase-Locking, Conservative Two-Phase-Locking, Handing Deadlock, Outros protocolos de gestão da concorrência, Políticas de TimeStamp

Semana 6 Hora 3: Transações – Recuperação

Exercicios

Teste modelo (2021/2022)

- 1. X tem Y habitantes e uma poluição anual de Z; X é a capital de W
 - a. Relativamente a este esquema relacional:
 - Todas as relações devem estar na FNBC para assegurar que a inserção ou remoção de dados é feita de modo independente

2. works > Department Project

a única afirmação verdadeira é:

a. Relativamente a este diagrama

i. Departamentos têm empregados a trabalhar neles e um projeto tem no máximo um empregado que o gere

3. Trip Country name person | country Portugal Portugal Mary France Bill Portugal Australia John France Mary France Bill France John Australia Bill Australia

SELECT DISTINCT person
FROM trip t1
WHERE NOT EXISTS(
SELECT name
FROM country
EXCEPT
SELECT country
FROM trip t2
WHERE t1.person = t2.person)

Resultado da consulta: Bill

<u>Explicação:</u> Quais as pessoas que se eu retirar à tabela países todos os países que eles visitaram fica a tabela vazia?